



T885

ANÁLISE QUANTITATIVA DE FÁRMACOS QUIRAIS UTILIZANDO ELETROFORESE CAPILAR
Tatiana Lie Fujiki (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. César Costapinto Santana (Orientador),
Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

Enantiômeros são isômeros ópticos. Os enantiômeros de uma mistura racêmica interagem diferentemente com receptores biológicos, o que os leva a apresentar características diversas se empregados como fármacos. Este fato mostra a necessidade de se obter os enantiômeros em sua forma opticamente pura. A Eletroforese Capilar (EC) é uma técnica que tem sido bastante utilizada para separação de fármacos quirais devido a sua rapidez, versatilidade e baixo custo operacional. A separação é baseada em interações enantiosseletivas entre os enantiômeros e o seletor quiral. Na EC a amostra é injetada em uma das extremidades de um tubo capilar. Estabelece-se então, uma ddp entre os eletrodos fazendo com que as partículas movam-se na direção do eletrodo apropriado, sendo a resposta do equipamento monitorada por um detector UV. O objetivo deste trabalho é quantificar os enantiômeros de amostras do anestésico bupivacaína utilizando a EC. Realizou-se um estudo prévio, utilizando como seletor quiral a dimetil- β -ciclodextrina (DM- β -CD) e como solvente o metanol. Condições ótimas foram determinadas variando-se voltagem aplicada, concentração do tampão, do seletor quiral e da amostra injetada. O melhor resultado foi obtido com 13 kV, tampão Tris-fosfato 0,030 mol/L, DM- β -CD 0,010 mol/L e bupivacaína 50 ppm. Assim, a EC mostra-se promissora na separação dos enantiômeros de uma mistura racêmica.

Eletroforese capilar - Quiral - Ciclodextrina